



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO COMBATE A VULNERABILIDADE SOCIAL

Gean Lucas Silvestre Farias
Unespar/Campus Campo Mourão, geanlucasf68@gmail.com

Sérgio Luiz Maybuk (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, sergio.maybuk@unespar.edu.br

Rosinaldo Nunes Cardoso (Coorientador/a)
Unicampo Campo Mourão, rosinaldo_cardoso@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: As desigualdades sociais provocadas por turbulências nas áreas econômica, política e social, levam muitas famílias a uma condição de vulnerabilidade social. Para a contribuição científica, justifica-se por mais uma pesquisa do referido tempo. Também a sociedade em geral que tome conhecimento das pesquisas para terem mais sensibilidade com estas pessoas com mais sensibilidade com estas pessoas e para gestores, pode servir de subsídios de políticas sociais mais efetivas. Os procedimentos metodológicos se deram com a coleta de dados realizada por meio de pesquisas em livros, artigos científicos baseados especialmente nos autores Singer (2013), Gaiger (2013), Meira (et al 2012), atendendo a pergunta de pesquisa, Qual é o papel da economia solidária na superação ou minimização da vulnerabilidade social? E desenvolveu-se os objetivos, Identificar na revisão de literatura as abordagens que tratam de vulnerabilidade social; Identificar conceitos, definições e categorias de economia solidária; Identificar na literatura experiências de economia solidária e suas avaliações; e Analisar em que grau, as experiências de economia solidária contribuem para melhorar a vida das famílias em condição de vulnerabilidade social. Nos principais resultados, identificou-se que nos últimos anos, os trabalhadores têm vivenciado graves problemas sociais, essa situação gerou uma degradação social a muitas pessoas menos favorecidas, que levou à organização de importantes órgãos públicos, como a igreja, sindicatos, universidades e outros órgãos públicos, buscando outra forma de lidar com esse problema que vem ocorrendo, com isso, surge a Economia Solidária. Destacou-se os empreendimentos econômicos solidários (EES), identificando que no 1º lugar a região nordeste com destaque em primeiro lugar com a região nordeste com 8.040 e nele Pernambuco liderando com 1.503 e o último lugar entre as regiões na região Centro-Oeste 2.021. Destacou-se também que em 2019 havia 580 mil estabelecimentos de economia solidária e em 2021 havia 688 mil. Foi possível identificar os benefícios da Economia Solidária e como ela age na sociedade como um todo, principalmente nas áreas periféricas e no combate a vulnerabilidade social. Por fim, é importante frisar que a economia solidária não é apenas um amenizador dos efeitos do capitalismo, mas uma alternativa a ele.

Palavras-chave: Economia Solidária. Renda. Vulnerabilidade Social

Realização



Apoio

